

Breves	6.980	1.398	20,03
Cachoeira do Arari	1.092	100	9,16
Chaves	917	162	17,67
Curralinho	1.839	349	18,98
Gurupá	1.836	292	15,90
Melgaço	945	78	8,25
Muaná	1.013	37	3,65
Ponta de Pedras	1.207	146	12,10
Portel	4.189	900	21,48
Salvaterra	1.197	179	14,95
Santa Cruz do Arari	315	32	10,16
São Sebastião da Boa Vista	969	85	8,77
Soare	1.339	151	11,28

Fonte: MTE/RAIS, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade. Estabelecendo-se de forma precoce, contribui para impasses de ordem econômica e social, além de ser fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério corresponderam a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018³), e dados preliminares do DATASUS acusam que a Taxa de Mortalidade Materna, em 2019, no Pará, chegou a 89,76 (FAPESPA, 2020⁴).

No Pará, em 2019, o total de nascidos vivos de mães menores de 19 anos foi de 22,64%, acusando retração de 3,8 p.p. se comparado a 2015 (26,53%). A RI Marajó se encontra com índice acima do contabilizado no estado, apesar de ter sofrido decréscimo no período, saindo de 31,42% (2015) para 28,49% (2019), variação de 2,9 p.p.

Analisando apenas os municípios desta RI, observa-se que o maior percentual do período foi alcançado por Bagre, em 2017, com 35,99% dos nascidos vivos serem de mães menores de 19 anos. Entre 2015 e 2019, Gurupá e Anajás obtiveram maior crescimento, 1,8p.p. e 1,5 p.p., na mesma ordem. Por outro lado, Santa Cruz do Arari e São Sebastião da Boa Vista reduziram 9,8 p.p. e 9,1 p.p., respectivamente, no mesmo espaço de tempo.

Em 2019, os municípios que registraram os menores índices foram Ponta de Pedras (23,08%) e São Sebastião da Boa Vista (24,9%); enquanto que, Gurupá (32,04%) e Anajás (31,54%) lideraram os maiores percentuais.

³ FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.

⁴ FAPESPA. Anuário Estatístico do Pará 2020.

Tabela 15 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Marajó, 2015-2019.

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Pará	26,53	25,73	24,38	23,50	22,64
Marajó	31,42	30,57	29,65	29,01	28,49
Afuá	29,39	31,94	30,37	29,16	29,78
Anajás	29,65	29,67	29,36	30,77	31,54
Bagre	34,35	35,41	35,99	29,90	28,60
Breves	27,16	27,00	28,39	26,57	26,01
Cachoeira do Arari	34,48	31,27	30,91	30,29	30,61
Chaves	29,86	28,92	24,46	29,36	28,95
Curralinho	35,98	33,38	30,42	31,15	30,19
Gurupá	30,54	30,16	26,72	26,44	32,04
Melgaço	31,04	28,12	29,18	28,21	26,79
Muaná	33,78	33,88	30,24	31,49	31,01
Ponta de Pedras	29,86	26,42	31,90	27,07	23,08
Portel	34,77	32,03	33,24	31,53	29,83
Salvaterra	32,10	29,40	28,31	26,80	28,19
Santa Cruz do Arari	40,78	29,49	23,60	23,46	30,91
São Sebastião da Boa Vista	34,00	33,21	28,85	29,59	24,90
Soare	33,56	36,65	24,08	31,65	26,68

Fonte: DATASUS/2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

4 FINANÇAS PÚBLICAS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional

Entre 2016 e 2020, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$16.837 milhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9.405 milhões

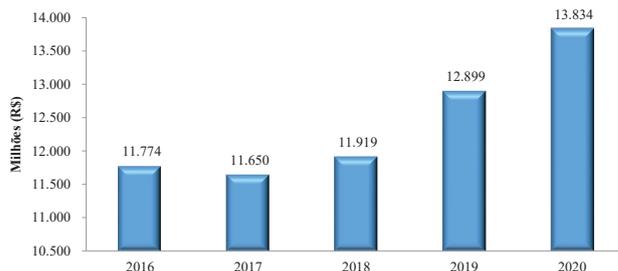
Gráfico 04 – Evolução das Receitas, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

Em 2016, o estado do Pará arrecadou, em torno de, 11.774 milhões de reais de ICMS. Em 2017, apresentou uma pequena queda de 1%, e, nos anos seguintes, 2018 a 2020, apresentou aumento, R\$ 11.919 milhões, R\$ 12.899 milhões e R\$ 13.834 milhões, respectivamente, o que representou 16% de acréscimo no montante, comparando-se os três últimos anos.

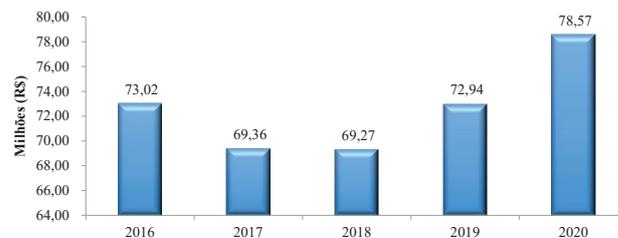
Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

O repasse da quota-parte do ICMS destinado a Região do Marajó vivenciou um decréscimo nesse valor, inicialmente em 2016, registrando R\$ 73 milhões, e chegando ao montante de R\$ 69 milhões em 2018. A partir de 2019 este valor aumenta, chegando a R\$ 72 milhões, e em 2020, R\$ 78,6 milhões. O valor de 2020 foi um dos menores dentre os partilhados pelas Regiões de Integração do Estado do Pará, equivalente a 2,8% do total do repasse para os 144 municípios do Pará.

Gráfico 06 – Evolução do Repasse de ICMS para Municípios da RI Marajó, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2019.

Quanto ao repasse para os municípios, dos R\$ 78 milhões destinados à região, Portel e Breves foram os que mais receberam, com 12% e 11% do total, respectivamente. Os municípios de Cachoeira do Arari, Ponta de Pedras e São Sebastião da Boa Vista foram os que menos receberam, com parcelas equivalentes a 4,9% do valor total, cada.

Tabela 16 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios, 2016-2020.

Item Geográfico	2016	2017	2018	2019	2020
Pará	2.347.784.865	2.319.832.951	2.380.423.365	2.550.458.138	2.766.761.858
Marajó	73.016.109	69.363.005	69.270.320	72.943.103	78.567.180
Afuá	5.399.905	4.407.683	4.284.762	4.590.825	5.429.510
Anajás	4.695.570	4.175.699	4.046.720	4.335.779	4.906.741
Bagre	3.286.899	3.943.716	3.808.677	3.825.687	4.049.975
Breves	8.686.804	8.119.415	7.855.397	8.161.466	8.645.284
Cachoeira do Arari	3.991.234	3.247.766	3.094.550	3.570.641	3.818.192
Chaves	4.695.570	4.175.699	4.522.804	4.845.870	5.226.142
Curralinho	3.756.456	3.943.716	3.570.635	3.825.687	3.937.736
Gurupá	4.226.013	4.407.683	4.522.804	5.355.962	5.541.412
Melgaço	3.756.456	3.943.716	3.808.677	4.080.733	4.373.141
Muaná	3.991.234	4.175.699	4.046.720	3.825.687	4.394.918
Ponta de Pedras	3.991.234	3.479.749	3.332.593	3.570.641	3.838.603
Portel	7.278.133	7.887.432	8.807.566	9.181.649	9.541.643
São Sebastião da Boa Vista	3.521.677	3.479.749	3.570.635	3.570.641	3.769.857
Salvaterra	3.052.120	2.551.816	2.380.423	2.550.458	2.803.568
Santa Cruz Arari	4.226.013	3.247.766	3.570.635	3.570.641	3.883.372
Soare	4.460.791	4.175.699	4.046.720	4.080.733	4.407.086

Fonte: SEFA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2020.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2021.